



2021



Rafa Macedo

AMIGOS DO SEU SORRISO

PLANO DE TRABALHO



PLANO DE TRABALHO – ANO 2021

DESCRIÇÃO DO PROJETO

“Há que se cuidar do broto pra que a vida nos dê flores e frutos...”

Milton Nascimento

Introdução

PROJETO ALLEGRA

O desenvolvimento socioeconômico de um país está intimamente ligado à saúde da população. No Brasil, o combate às desigualdades sociais também passa pela saúde bucal. As comunidades carentes, sem saneamento básico e cuidados básicos de higiene, ficam atrás na corrida por dentes saudáveis.

Segundo o Ministério da Saúde, 30% da população, quase 60 milhões de pessoas nunca trataram dos dentes. Entre os adolescentes, 14% jamais foram aos dentistas. 20% dos brasileiros (40 milhões) já perderam todos os dentes e este índice aumenta com a idade, onde três de cada quatro idosos não possuem um único dente e mais da metade das crianças brasileiras (60%) na faixa dos 6 anos de idade tem pelo menos 1 cárie.

O desenvolvimento social, ainda que desigual e incoerente, e as rápidas e crescentes melhorias na qualidade de vida do mundo todo, inclusive nos países subdesenvolvidos, traz à tona questões que, por muito tempo, ficavam "na gaveta" das prioridades sociais. Hoje, já se sabe: saúde bucal é coisa séria, e deve estar na pauta de ação tanto do governo como da sociedade civil.

Os programas de saúde desenvolvidos por instituições filantrópicas assumem grande importância, na medida em que procuram utilizar metodologias de educação como parte do processo de capacitação da população para melhorar a saúde bucal, contribuindo para minimizar o abismo proporcionado pelas diferenças sociais em nosso país.



Com base nesta questão, em abril de 2005, o Dr. Alexandre Cavalcante de Queiroz, o Conselho da Quarta Igreja Presbiteriana Conservadora de São Paulo, um grupo de odontólogos da Zona Leste e alguns componentes da diretoria do Rotary Club da Água Rasa iniciaram, na área de ação social nas dependências da igreja, atendimento preventivo na área da saúde bucal para crianças carentes na faixa etária de 06 a 12 anos. No mesmo ano, a Igreja cedeu uma das salas da Escola Dominical para a instalação do consultório e arcou com os custos de adequação do espaço.

Em 22 de julho do mesmo ano, mesmo sem recursos próprios para aquisição de cadeiras, instrumentais e material de consumo, o consultório entrou em funcionamento com doações e empréstimos de equipamentos, além do apoio técnico de seis dentistas voluntários.

Nasce então o *Instituto Káris*, que por meio do *Projeto Allegra*, pretende contribuir gratuitamente para a redução das desigualdades na área de desenvolvimento social através do atendimento odontológico preventivo e curativo a crianças em situação de alta e altíssima vulnerabilidade, matriculadas nas escolas públicas e prioritariamente incluídas em programas sociais do governo federal.

O projeto atualmente desenvolve uma série de procedimentos na área de educação para a promoção da saúde que envolvem o atendimento clínico (anamnese, exame clínico, diagnóstico e tratamento), o tratamento de restauração, exodontias, ortodontia; orientações de higiene bucal e aplicação de flúor.

Também realiza palestras para crianças, pais e comunidade especialmente escolas, creches e abrigos com atividades recreativas, teatro, shows com cunho educativo e atividades de escovódromo e profilaxia. Além disso, desenvolve grupos de saúde bucal, a fim de prevenir novas intercorrências após tratamento odontológico ambulatorial.

Durante os anos de atuação percebemos que houve redução no número de procedimentos realizados nas crianças atendidas, demonstrando o maior controle do número de cáries e conseqüentemente a redução do ***Streptococcus mutans*** na cavidade oral das crianças.



Este resultado é bastante significativo para o projeto e nos mostra que o programa preventivo foi bem aceito e que é possível reduzir as doenças bucais nas populações através da aplicação dos conhecimentos técnico-científico sobre cariologia (estudo da formação da cárie dentária) e da epidemiologia, fazendo sua aplicação em programas de saúde coletiva onde ocorra uma maior atuação em diferentes ações programáticas periódicas de caráter preventivo e educativo, que possam contribuir para a elevação da consciência em relação aos determinantes sociais do processo saúde-doença bucal.

Para que estas ações continuem a acontecer, o Projeto Allegra depende de apoio financeiro para aquisição de material odontológico e de infraestrutura de parceiros que compartilhem os mesmos princípios e estão engajados no atendimento dos segmentos mais vulneráveis da população.

Pretendemos, com a aprovação pela Fundação Mary H. Speers ampliar e qualificar o atendimento clínico odontológico sendo realizado diariamente por três profissionais, e cinco que se revezam em sistema de rodízio.

Objetivo Geral

Contribuir para melhorar a qualidade de vida de crianças de 06 a 12 anos, residentes no bairro do Carrão, em situação de vulnerabilidade social, por meio da educação, promoção e prevenção da saúde bucal e tratamentos odontológicos.

Público Alvo

O Projeto Allegra anualmente atende diretamente um público de 250 crianças na faixa etária de 06 a 12 anos, beneficiando indiretamente 1.500 pessoas integrantes de suas famílias.



Locais de Atendimento

O atendimento é realizado em consultório no prédio anexo à Quarta Igreja Presbiteriana Conservadora de São Paulo, em horário comercial de segunda à sábado de forma pré-agendada.

Rua Rogério Giorgi, 1.089, Sala 01 Vila Carrão CEP: 03431-000

São Paulo/SP Telefone sede: (011) 2296-4200

E-mail: contato@institutokaris.org.br

Abrangência do Serviço

O Projeto Allegra atende crianças moradoras da região da Vila Carrão, distrito de Aricanduva.

Fundado há 86 anos, o Carrão é um dos três bairros que integram o distrito e o que detém o menor índice de padrão de vida e desenvolvimento da região.

A população local com cerca de 78.169 habitantes enfrenta situações de limitação e carência de investimentos em várias áreas.

O policiamento e o número de viaturas são insuficientes para conter a violência e garantir a segurança dos moradores. Os postos de saúde funcionam de forma precária.

Faltam creches, EMElS, escolas de ensino médio e fundamental. Não há investimento em escolas profissionalizantes, que possam contribuir para a preparação dos jovens para o mercado de trabalho.

A região oferece pouquíssimas opções de lazer à comunidade. Não há cinemas nem teatros populares. Os clubes públicos são insuficientes para a população do entorno. A ausência de Casas de Cultura e de centros de valorização da cultura popular, dificultando o resgate da história e dos valores da comunidade. A Vila Carrão integra o grupo 2 do Mapa de Vulnerabilidade Social.



A região da Vila Carrão é a que apresenta menor índice de desenvolvimento da região do distrito de Aricanduva.

Em meio a extrema carência de recursos básicos para a sobrevivência, a **saúde bucal** é um “**serviço de luxo**” para um grande número de pessoas residentes nesta região.

Acesso para usuários e controle da demanda

O Instituto Káris adota como critério de inclusão das crianças no Projeto Alegria, que as mesmas estejam matriculadas nas escolas públicas da região e participem dos programas sociais do governo federal.

As crianças atendidas são encaminhadas pelas escolas públicas da região. O contato é realizado com a administração das escolas que realizam a seleção e encaminhamento das crianças.

Após o diagnóstico de cada caso, os pais são chamados e orientados com relação ao tratamento e conscientização da importância da higiene bucal. Os tratamentos e acompanhamentos vão desde restauração, exodontias e até mesmo aparelhos corretivos.

O Assistente Social encaminha as crianças para receberem ajuda de vale transportes para realização do tratamento e acompanhamento.

No caso de demanda superior a capacidade de atendimento, os profissionais voluntários priorizam aquelas crianças com necessidade premente de atendimento, sendo os demais encaminhados para lista de espera e atendidos tão logo disponibilize vaga.



Objetivos Específicos:

1. Prestar anualmente tratamento odontológico a 250 crianças de 6 a 12 anos, alunos da rede pública de ensino da região de Vila Carrão, prioritariamente inseridas em programas sociais de governo;
2. Realizar semanalmente 30 intervenções odontológicas curativas e 10 intervenções ortodônticas;
3. Sensibilizar 15 pais e/ou responsáveis, visando fornecer informações adequadas que possibilitem a prevenção de intercorrências odontológicas e a promoção da saúde bucal;

METODOLOGIA DO PROJETO

A experiência adquirida ao longo destes treze anos permitiu o manejo e aplicação de metodologia específica junto ao público alvo. Os profissionais aliam a técnica científica ao relacionamento de respeito com o público atendido, tornando acessível o tratamento odontológico a crianças que de outra forma não teriam acesso.

Atualmente, o atendimento é prestado por 09 dentistas voluntários que unem esforços, recursos e experiência profissional para proporcionar o bem estar de crianças moradoras, da região da Vila Carrão. E visando uma completude no atendimento das crianças, contamos com um psicólogo e atendente geral.

Cada profissional atende a criança individualmente. Na primeira visita, é realizada a avaliação das necessidades da criança e orientações sobre a higiene bucal.

Após o diagnóstico de cada caso, os pais são chamados e orientados com relação ao tratamento e conscientização da importância da higiene bucal. Os tratamentos e acompanhamentos vão desde restauração, exodontias e até mesmo aparelhos corretivos.

A partir da segunda visita inicia-se o tratamento e acompanhamento das necessidades de cada criança. Normalmente uma criança é consultada até 08 vezes para término do tratamento.



Os voluntários desenvolvem suas atividades em consultório localizado na Quarta Igreja Presbiteriana Conservadora de São Paulo, em horário comercial de segunda da sexta-feira de forma pré-agendada.

As crianças atendidas são encaminhadas pelas escolas públicas da região. O contato é realizado com a administração das escolas que realizam a seleção e encaminhamento das crianças. Caberá ao Assistente Social encaminhar as crianças para receberem ajuda de vale transportes.

As atividades desenvolvidas pelos profissionais são subdivididas da seguinte forma:

a) Atividade clínica em saúde coletiva:

- Desenvolvimento da anamnese, exame clínico, diagnóstico e tratamento;
- Intervenção clínica;
- Orientações de higiene bucal;
- Aplicação tópica de flúor.

b) Atividades lúdico-educativas com cunho preventivo:

- Palestras para crianças e pais, objetivando a prevenção de doenças bucais;
- Atividades recreativas com as crianças como escovódromo objetivando a profilaxia dentária.
- No mês de outubro, em comemoração ao dia das crianças, é desenvolvida uma ação pontual, que tem como público alvo as crianças atendidas e seus familiares. Neste dia são desenvolvidas atividades de prevenção, com palestras de orientação, distribuição de escovas de dente, desenvolvimento do escovódromo e aplicação de flúor.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Auxiliar na melhoria da qualidade de vida de crianças por meio do tratamento odontológico, promovendo um adequado crescimento dos maxilares e consequentemente de todo o corpo.	<p>Crianças com acesso ao tratamento odontológico adequado;</p> <p>Crianças saudáveis e com sorriso aberto;</p> <p>Aquisição de novos hábitos de higiene</p>	<p>Atendimento de 250 crianças em tratamentos odontológicos;</p> <p>Número de escolas envolvidas na ação em parceria;</p>	<p>Fichas de matrícula e atendimento das crianças atendidas;</p> <p>Relatórios de acompanhamento e encaminhamentos organizados pelos profissionais envolvidos;</p> <p>Depoimentos dos</p>

	e saúde bucal;		atendidos; Material fotográfico;
Possibilitar a prevenção de intercorrências odontológicas e a promoção da saúde bucal;	Aquisição e prática de novos hábitos de higiene e saúde bucal; Crianças saudáveis e com sorriso aberto;	Número de pais e pessoas da comunidade envolvidas na disseminação do programa; Número de crianças atendidas nas ações educativas	Listas de presença das reuniões com pais e pessoas da comunidade Depoimentos dos atendidos; Depoimentos de representantes das escolas e da comunidade Material fotográfico;
Diminuir a incidência de cárie e as necessidades de tratamento odontológico	Crianças com novos hábitos de higiene e saúde Crianças saudáveis, felizes, sem dor e com sorriso aberto	Diminuição do índice de reincidência para tratamento;	Fichas de atendimento clínico das crianças atendidas; Relatórios de acompanhamento e encaminhamentos organizados pelos profissionais envolvidos;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Plano de Trabalho Anual												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atendimento clínico odontológico		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Seminário Temático				X					X			
Palestras com pais e		X			X			X			X	



crianças												
Avaliação do projeto		X			X			X		X		

CONTATO

Responsável pelo projeto: Alexandre Cavalcante de Queiroz

Cargo: Coordenador Geral

Telefone: (11) 99774-2789

E-mail: alexandre@institutokaris.org.br